



COOPERAÇÃO E TOMADA DE CONSCIÊNCIA NA FORMAÇÃO CRÍTICA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

COOPERATION AND AWARENESS IN CRITICAL HEALTH EDUCATION: EXPERIENCES IN ENVIRONMENTAL EDUCATION AND UNIVERSITY OUTREACH

Angelina de Jesus Pereira¹
Beatriz Souza Bastos²
Jerry Adriane Pinto de Andrade³

Resumo: O projeto de extensão desenvolvido entre 2024 e 2025 na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Jequié, teve como foco a cooperação e a tomada de consciência na formação de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos em Educação Ambiental, com base na Epistemologia Genética de Jean Piaget. A iniciativa articulou ensino, pesquisa e extensão por meio de metodologias ativas, envolvendo estudantes de Odontologia e Fisioterapia em atividades práticas, debates e jogos educativos. Foram criados materiais lúdicos como dominó da agricultura sintrópica, ludo da agricultura regenerativa e jogo da memória sobre bioenergética, alguns adaptados para pessoas com deficiência, promovendo acessibilidade e inclusão. A experiência favoreceu o aprendizado cooperativo, a empatia, a comunicação e a consciência socioambiental. Como potencialidades, destacaram-se a interdisciplinaridade e o engajamento do discente; entre os desafios, limitações de tempo e recursos foram superadas pela criatividade dos participantes. Assim, reafirma-se o papel transformador da extensão universitária na formação integral, fortalecendo vínculos entre universidade e sociedade e estimulando o compromisso com a sustentabilidade e a transformação social.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino. Material Didático. Tomada de Consciência.

Abstract: The extension project developed between 2024 and 2025 at the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié campus, focused on cooperation and raising awareness in the formation of critical, reflective, and autonomous individuals in Environmental Education, based on the Genetic Epistemology of Jean Piaget. The initiative integrated teaching, research, and outreach through active methodologies, involving students from Dentistry and Physiotherapy in practical activities, debates, and educational games. Playful materials were created, such as the domino of syntropic agriculture, the regenerative agriculture board game, and the memory game on bioenergetics, some adapted for people with disabilities, promoting accessibility and inclusion. The experience fostered cooperative learning, empathy, communication, and socio-environmental awareness. As potentialities, interdisciplinarity and student engagement stood out; among the challenges, time and resource limitations were overcome through the participants' creativity. Thus, the transformative role of university

¹ Graduanda em odontologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 202210473@uesb.edu.br.

² Graduanda em odontologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 202210075@uesb.edu.br.

³ Doutor em Biologia Celular e Molecular, docente pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, jerrypa@uesb.edu.br.



outreach in holistic education is reaffirmed, strengthening ties between the university and society and encouraging a commitment to sustainability and social transformation.

Keywords: Awareness. Environmental Education. Teaching. Teaching Material.

Contextualização:

A universidade tem o compromisso de ir além da transmissão de conteúdos, promovendo experiências formativas que estimulem o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes. Nesse contexto, os projetos de extensão fortalecem a relação entre academia e sociedade, permitindo vivências práticas e transformadoras.

Entre 2024 e 2025, um projeto desenvolvido na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) no campus de Jequié, teve como foco a cooperação e processos de tomada de consciência na formação do sujeito crítico, reflexivo e autônomo na Educação Ambiental, com base na Epistemologia Genética de Jean Piaget. Utilizando metodologias ativas, a iniciativa articulou ensino, pesquisa e extensão, envolvendo estudantes de Odontologia e Fisioterapia em palestras e dinâmicas interativas.

A aplicação de um questionário reflexivo e a criação de jogos, evidenciou a valorização da empatia, colaboração e respeito mútuo como fundamentos da construção coletiva do conhecimento. Assim, a experiência reafirmou a importância da extensão universitária como espaço de formação integral e transformação socioambiental.

Aspectos metodológicos da experiência

O projeto de extensão foi desenvolvido com periodicidade semanal e carga horária total de 12 horas, envolvendo alunos dos cursos de Odontologia e Fisioterapia da UESB. A metodologia adotada fundamentou-se em metodologias ativas de ensino, que promovam a participação ativa do discente, a criatividade e a aprendizagem



cooperativa. As atividades foram organizadas em grupos, estimulando o trabalho coletivo que envolvam respeito mútuo, solidariedade e responsabilidade. Os próprios estudantes planejaram e executaram ações, enquanto as extensionistas atuaram como mediadores, promovendo momentos de reflexão e avaliação crítica.

Entre as estratégias utilizadas, destacaram-se os jogos educativos criados pelos discentes com base nos conteúdos estudados em sala. Por exemplo, foi desenvolvido um dominó da agricultura sintrópica, no qual os participantes relacionam conceitos ecológicos com práticas sustentáveis; um ludo temático sobre princípios da agricultura regenerativa, que instigava a tomada de consciência e decisões cooperativas; e um jogo da memória sobre geração de energia em mitocôndrias e cloroplastos, conteúdo trabalhado em um dos seminários, favorecendo a fixação do conhecimento de forma lúdica e interativa.

De forma inclusiva, alguns jogos foram adaptados para pessoas com deficiência, promovendo a acessibilidade e ampliando a compreensão dos estudantes sobre justiça, igualdade e equidade de oportunidades. Além disso, foram realizadas reuniões e atividades práticas relacionando os conteúdos biológicos com sustentabilidade e educação ambiental.

Essa abordagem interdisciplinar permitiu que os participantes compreendessem a biologia como um saber que ultrapassa os limites da sala de aula, dialogando com questões sociais, ambientais e ético-morais. Ao incentivar o trabalho cooperativo, a empatia e a reflexão crítica, a metodologia contribuiu para o desenvolvimento da consciência socioambiental, fortalecendo a formação de futuros profissionais mais sensíveis, críticos e comprometidos com a transformação social e ecológica.



Refletindo com a experiência:

A experiência extensionista evidenciou a importância da cooperação e dos processos de tomada de consciência sucessivas na formação do sujeito crítico, reflexivo e autônomo na Educação Ambiental. A integração entre teoria e prática, por meio de jogos educativos, debates e atividades sobre sustentabilidade, favoreceu o aprendizado ativo e significativo.

Os principais resultados alcançados incluem desenvolvimento da inteligência e da autonomia moral intelectual, mediante a cooperação que permitiu a ampliação da consciência socioambiental dos discentes. A adaptação dos jogos para diferentes públicos reforçou o compromisso com a inclusão e a acessibilidade.

Entre as potencialidades, destacam-se o uso de metodologias ativas e o trabalho cooperativo. Já os principais desafios envolveram limitações de tempo e recursos, superados pela criatividade e cooperação dos participantes. Assim, reafirma-se a importância da extensão universitária como espaço de transformação, onde o conhecimento científico se alia à consciência crítica e ao compromisso com a sustentabilidade.

Tabelas e Figuras



FIGURA 1

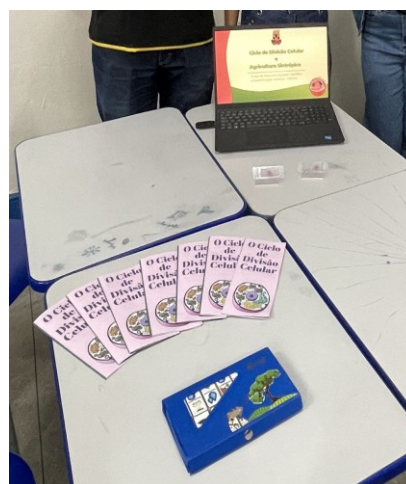


FIGURA 2

Referências bibliográficas

1. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 56. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
2. MORAN, José. *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.
3. PIAGET, Jean. *A Tomada de Consciência*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
4. PIAGET, Jean. *O Juízo Moral na Criança*. 4. ed. São Paulo: Summus, 1994.
5. SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade no Século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2020.
6. SCHIEBEL, Uwe. *Agricultura Sintrópica: Fundamentos e práticas para o manejo regenerativo do solo*. Belo Horizonte: UFMG, 2019.